

ALTA COMPLEXIDADE

A REVISTA DIGITAL DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE

V.7-N.1 | 2025

ISSN 2764-0833



VEJA AS EDIÇÕES
ANTERIORES AQUI:

PB Saúde Cast

Fundação lança podcast
oficial nas plataformas
de streaming

Outubro Rosa e Novembro Azul

Unidades promovem ações
de promoção à saúde da
mulher e do homem

TECNOLOGIA NO CUIDADO

Bilirrubinômetros garantem diagnósticos

mais precisos em recém-nascidos



SUMÁRIO

PROCESSO SELETIVO	02	
HEMODINÂMICA DE PATOS	04	
ANIVERSÁRIO	06	
HABILITAÇÃO	10	
INVENTÁRIO GERAL	11	
NOVA GESTÃO	13	
<i>LEAN HEALTHCARE</i>	15	
PB SAÚDE CAST	17	
TERCEIRA VEZ!	20	
ALÍVIO PARA A PIOR DOR DO MUNDO	21	
PROCEDIMENTOS INÉDITOS	23	
HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA	26	
TECNOLOGIA NO CUIDADO	29	
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	31	
OLHAR EM CONJUNTO	33	
ENCONTRO INTEGRADO	34	
CONSUMO CONSCIENTE	36	
INCLUSÃO EM FOCO	37	
DIA MUNDIAL DOS CUIDADOS PALIATIVOS	39	
CONSCIÊNCIA E CUIDADO	41	
HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO	43	
OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL	46	
OPERA PENITENCIÁRIO E PROJETO RECOMEÇO	67	
CUIDADOS SOB A LUZ DO SOL	49	



FORTALECENDO VÍNCULOS	51	
PRESENTE DE NATAL	52	
DIA D+ SAÚDE	54	
CORAÇÃO PARAIBANO	56	
HOSPITAL METROPOLITANO	57	
HOSPITAL EDSON RAMALHO	58	
HOSPITAL REGIONAL DE GUARABIRA	59	
HEMODINÂMICAS	60	

Expediente

REPÓRTERES

Diogo Almeida
Mary Jessica
Milena Feitosa
Phillipy Costa
Thadeu Rodrigues
Thibério Rodrigues

EDIÇÃO DE TEXTO

Thibério Rodrigues

DESIGNER GRÁFICA E DIAGRAMADORA

Alice Pereira

COLABORADORES

Aline Luna
Érika Carvalho
Helder Lopes
Henrique Soares
Joyce Kelly

REVISÃO

Diogo Almeida

FOTOGRAFIAS

Ascom PB Saúde
Secom-PB

*Publicação retroativa,
janeiro/2025

EDITORIAL

A Fundação PB Saúde vive um momento de consolidação e expansão. Esta edição da Revista Alta Complexidade é um retrato do nosso compromisso com a excelência assistencial, a inovação em saúde pública e, sobretudo, com o cuidado centrado nas pessoas. Em cada página, registramos avanços, conquistas e reflexões que revelam o esforço coletivo para transformar a realidade da rede hospitalar da Paraíba.

Celebramos importantes marcos, como os 55 anos do Hospital Edson Ramalho, os dois anos da Hemodinâmica de Patos e o credenciamento do Hospital Metropolitano como Centro de Ensino e Treinamento em Anestesiologia pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA). Com procedimentos inéditos, fortalecimento do cuidado neonatal, novas tecnologias na assistência e abordagens multiprofissionais cada vez mais integradas, as unidades gerenciadas pela Fundação seguem ampliando sua capacidade de resposta com qualidade e segurança.

Mas saúde também é escuta, afeto e acolhimento. Nesta edição, destacamos ações voltadas para a humanização do cuidado, como os passeios terapêuticos na Hemodinâmica de Campina Grande, o fortalecimento do contato mãe-bebê no Hospital Regional de Guarabira e a presença ativa da PB Saúde em campanhas como o Outubro Rosa, o Novembro Azul, o Mês das Crianças, o Dia Mundial dos Cuidados Paliativos e o Dia D+ Saúde, ação solidária que leva saúde e cidadania a quem mais precisa.

A gestão eficiente também ganha espaço com a realização do segundo Concurso Público da Fundação, realizado com sucesso, a conclusão do primeiro inventário geral com execução simultânea em cinco cidades e o início de um novo projeto do Proadi-SUS no Hospital Edson Ramalho. Além disso, entramos numa nova fase institucional com o lançamento do PB Saúde Cast, nosso podcast oficial, e com a chegada da nova gestão da Fundação, que já atua para fortalecer a governança e ampliar o diálogo com profissionais e usuários.

Encerramos 2024 e iniciamos 2025 com um balanço positivo dos atendimentos realizados em toda a rede, reafirmando nossa missão de oferecer saúde pública com qualidade, ciência, acolhimento e dignidade. Que esta edição inspire orgulho, diálogo e novas possibilidades.

Boa leitura!



Processo seletivo

PB Saúde realiza concurso público com sucesso e transparência em quatro cidades da Paraíba

O segundo concurso da Fundação PB Saúde foi realizado nos dias 14 e 15 de dezembro de 2024, reunindo milhares de candidatos em João Pessoa, Guarabira, Campina Grande e Patos. Ao todo, o certame oferece 4.338 vagas, sendo 1.410 imediatas e 2.928 para cadastro de reserva, em 87 cargos de níveis médio, técnico e superior.

Organizado pelo Instituto Idecan, o concurso teve uma taxa de ausência de apenas 19% e ocorreu sem intercorrências graves. “A realização das provas foi tranquila e segura, com poucos registros e todos de menor gravidade. Seguimos agora para as próximas etapas com a sensação de dever cumprido”, afirmou Andiry

Guedes, gerente executivo da PB Saúde e presidente da Comissão Organizadora.

O clima entre os candidatos era de otimismo. Concurseiros de diferentes cidades e estados se deslocaram até a Paraíba em busca de uma vaga na Fundação. É o caso de Iara Gomes, que saiu de



Natal (RN) para prestar prova em João Pessoa. “Apesar da distância, acredito que tudo vai valer a pena. Estou me preparando há quase um ano e estou confiante de que vai dar tudo certo”, disse a candidata.

Acompanhando de perto a movimentação nos locais de prova, o superintendente da PB Saúde, Jhony Bezerra, celebrou o êxito da realização. “Esse concurso é um marco para o fortalecimento da nossa rede de saúde. Em breve, os classificados vão reforçar o atendimento nas unidades, respeitando as macrorregiões escolhidas. Agradecemos a todos os envolvidos nesse processo”, declarou. O concurso tem validade de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período.





Hemodinâmica de Patos

Dois anos sendo um marco para a saúde do Sertão paraibano

O Serviço de Hemodinâmica do Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduyh Carneiro, em Patos, completou dois anos de funcionamento no dia 20 de dezembro de 2024, consolidando-se como referência em assistência de alta complexidade no sertão paraibano. Desde sua inauguração, em 2022, já foram realizados mais de 5,9 mil procedimentos,

incluindo cateterismos, angioplastias e arteriografias, fundamentais para o diagnóstico e tratamento de doenças cardíacas e vasculares.

A unidade, parte do programa Coração Paraibano, trouxe uma mudança significativa para a população da região, eliminando a necessidade de deslocamentos para grandes centros urbanos e permitindo um atendi-

mento rápido e eficaz. “Em apenas dois anos, estamos salvando vidas e garantindo um tratamento digno à população do sertão paraibano. Continuaremos trabalhando, dia após dia, com todo o empenho e dedicação para ampliar o acesso e os resultados dessa iniciativa”, destacou Jhony Bezerra, superintendente da Fundação PB Saúde.



Impacto crescente

Em dois anos, o serviço registrou um aumento expressivo na demanda. Apenas nos últimos 12 meses, foram realizados mais de 3.400 procedimentos, 36% a mais que no primeiro ano. Esse crescimento reflete a confiança e a eficiência do atendimento, respaldado por uma equipe multidisciplinar qualificada e investimentos contínuos em tecnologia.

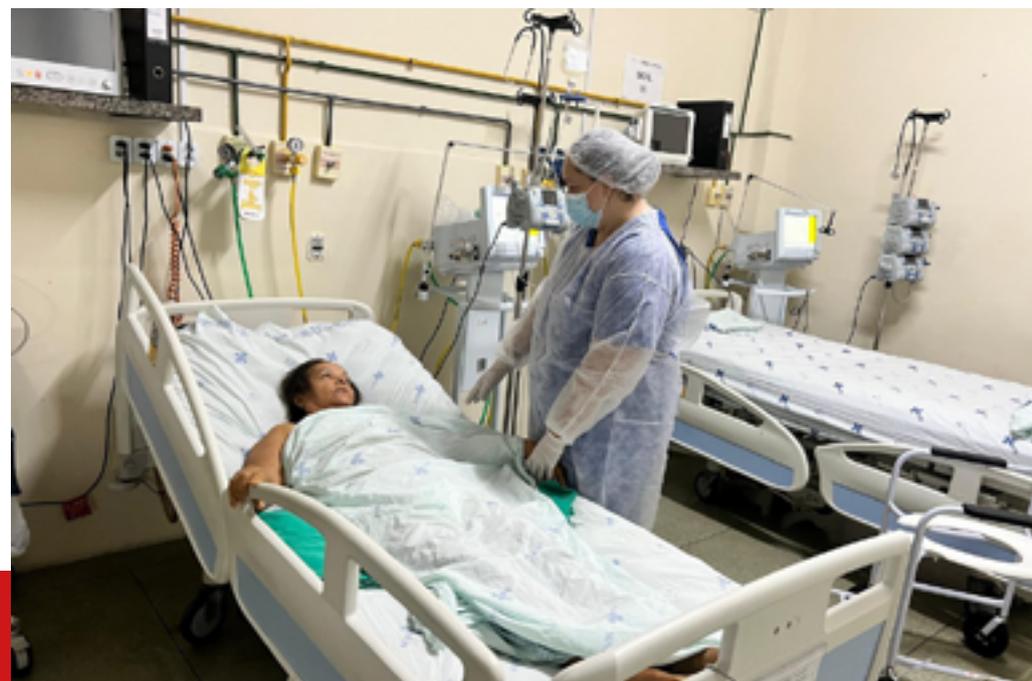
Liliane Sena, coordenadora administrativa da Hemodinâmica, enfatiza a evolução da equipe. “Começamos com 14 colaboradores e hoje somos 134 profissionais, todos empenhados em salvar vidas. Estamos prestes a alcançar a marca de 6 mil procedimentos, um número que reflete o compromisso de cada um de nós”, afirmou

Entre os casos de sucesso está o de Dayse Dias, psicóloga de Patos. Após sofrer um infarto, ela recebeu atendimento emergencial na Hemodinâmica. “Se eu não tivesse sido socorrida rapidamente, teria morrido. A equipe foi extremamente qualificada e humanizada. Sempre que vejo uma ambulância do Coração Paraibano, me emociono porque sei que o programa é real”, relatou.

Conquistas

Em 2024, a Fundação PB Saúde inaugurou a Unidade de Decisão Cardiológica (UDC), com cinco leitos equipados com tecnologia de ponta, além de implantar a visita multiprofissional na UTI Cardiológica, ampliando a segurança e a qualidade do atendimento. “Nesses dois anos foi possível ver o

crescimento do serviço em números e em qualidade na assistência aos pacientes, além da interiorização do atendimento à população, graças aos investimentos da PB Saúde e do Governo do Estado”, comemorou Kamila Leite, coordenadora de Práticas Assistenciais da unidade.





Aniversário

Hospital Edson Ramalho completa 55 anos

ampliando assistência à população paraibana

O Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER) completou 55 anos em 28 de novembro de 2024 e comemorou a data especial superando metas anuais pactuadas pela Secretaria de Estado da Saúde e Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), que gerencia a unidade pertencente

à rede hospitalar do Governo do Estado.

Com perfil assistencial de portas abertas para os atendimentos de urgência e emergência, atualmente o HSGER possui capacidade de 220 leitos, incluindo os de UTI Adulto e Neonatal, Bloco Cirúrgico com quatro salas,

Centro Obstétrico com duas salas e Maternidade, serviço ambulatorial de especialidades (Otorrinolaringologia, Vascular, Urologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Bariátrica, Mastologia, Torácica, Clínica Médica e Cirurgia Geral), além de um Centro de Diagnóstico



por Imagem (CDI).

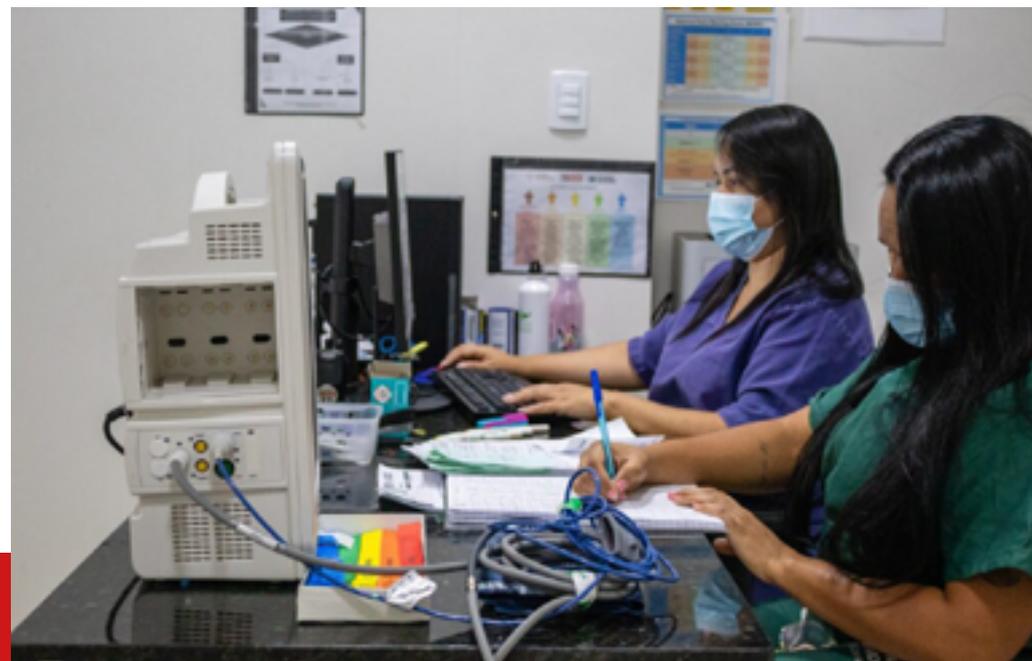
De acordo com dados consolidados pelo Núcleo de Ações Estratégicas (NAE) da unidade, entre 1º de janeiro e 25 de novembro de 2024, os números da produção assistencial apontam a realização de 72.074 atendimentos, superando os 61.392 estabelecidos como meta anual. Ou seja, faltando pouco mais de um mês para acabar o ano, os resultados estão 17% acima do pactuado nas internações, consultas ambulatoriais, cirurgias e realização de exames.

O médico Cícero Ludgero, diretor hospitalar do HSGER, comemorou a superação dos objetivos e destacou que a gestão da unidade está focada em seguir avançando nas ações do plano de expansão e modernização do hospital. “É motivo de muito orgulho comemorar essa data tão especial apresentando resultados positivos e entregando uma assistência de qualidade à população, missão que historicamente sempre foi cumprida por todas as gestões que por aqui passaram. Nosso foco estará sempre na qualificação do trabalho para que o Edson Ramalho continue sendo uma referência hospitalar para a Paraíba, oferecendo um serviço cada vez melhor para todos”, pontuou.

Para a paciente Monick Albuquerque, natural de Santa Luzia, no Sertão paraibano, a chegada do serviço de Cirurgia Bariátrica no Edson Ramalho, através do programa Opera Paraíba, mudou completamente a sua vida.

“Sempre fui aquela criança e adolescente gordinha, e isso passou a me atrapalhar muito nas ati-

vidades da vida adulta. Quando eu soube que esse serviço estava sendo oferecido pelo SUS, iniciei o processo em novembro do ano passado e fui regulada pelo Opera Paraíba para o Edson Ramalho, onde prontamente fui atendida, não só pelo cirurgião, mas também fui encaminhada para toda a equipe multidisciplinar do hospi-





tal. Tive psicólogo, nutricionista, endocrinologista, acesso aos exames mais complexos, como endoscopia, ultrassom, exames de sangue. Eu fui bem atendida por todos, desde os seguranças, maqueiros, até a recepção, enfim. A bariátrica sozinha não é um milagre. Não é entrar na sala de cirurgia e sair magra. Tudo depende também do seu esforço contínuo. Mas hoje sou outra mulher e me sinto muito agradecida ao Hospital Edson Ramalho por mudar a minha vida”, afirmou.

Modernização

Entres as ações de ampliação dos serviços do HSGER, como a aquisição de um novo tomógrafo, num investimento de R\$ 3,3 milhões por parte do Governo do Estado, pode se destacar a modernização do setor de Urologia, que passou a realizar procedimentos cirúrgicos endoscópicos e minimamente invasivos. São realizadas a pieloplastia, que desfaz o estreitamento que ocorre na junção do ureter com a pelve renal, procedimentos para retirada de cálculo renal, ureterolitripsia rígida e flexível. Com a utilização de equipamentos tecnológicos, o paciente pode ter alta em até 24 horas, sendo beneficiado com uma recuperação mais rápida.

Desde que passou a ser gerido pela Fundação PB Saúde, o Hospital Edson Ramalho passou a realizar procedimentos como o de histeroscopia, para diagnóstico

de patologias intrauterinas, a colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE), que é um procedimento de alta complexidade, instalou a Farmácia Clínica, a qual já se expandiu para vários setores do hospital, implementou o serviço de emergência em Otorrinolaringologia 24 horas e o serviço de parecer cardiológico e de risco cirúrgico online, além da participação efetiva no programa Paraíba Contra o Câncer, sendo uma das referências da 1ª Macrorregião de Saúde.

Ainda no que diz respeito à estrutura do hospital, desde

maio de 2024, a unidade conta com um novo refeitório, com espaço adequadamente ampliado, ambiente arejado, acolhedor e mais humanizado. Desde o mês de julho, os usuários do HSGER passaram a contar com uma nova sala de recepção com triagem – dotada de cadeiras acolchoadas para 42 pessoas, 10 novos leitos da unidade semi-intensiva e cinco consultórios para os atendimentos no setor de Urgência e Emergência. Já neste mês de novembro, passou a funcionar a nova Área Vermelha, com sete novos leitos, incluindo dois de estabilização e dois adequados para hemodiálise.



Amigo da Criança

O HSGER é certificado como Amigo da Criança pelo Ministério da Saúde, em reconhecimento à qualidade da assistência prestada na Maternidade durante as etapas de gestação, parto e nascimento. O setor é dotado de unidade de terapia intensiva (UTI) neonatal, unidade de cuidados intermediários neonatais (Ucin), Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH) e a Casa das Mães Amor e Vida, que acolhe as genitoras cujos bebês estão internados. A Maternidade ainda realiza teste do pezinho, do olhinho,

da orelhinha e do coração, e aplica vacinas nos recém-nascidos.

História

Há 55 anos o hospital tem contribuído para a assistência da população paraibana, desde a época em que se chamava Fundação Hospitalar General Edson Ramalho, inaugurado em 28 de novembro de 1969 pelo então governador João Agripino, por força da Lei 3.604, da mesma data.

Paraibano da cidade de Bananeiras, Edson Amâncio Ramalho nasceu em 8 de outubro de 1912 e

morreu no Rio de Janeiro, em 13 de setembro de 1965, quatro anos antes da inauguração do hospital que levaria o seu nome.

Filho de José Amâncio Ramalho e Luiza Moreira Ramalho, o general Edson Ramalho foi aluno do Colégio Militar do Ceará, onde atualmente funciona o Colégio Militar de Fortaleza - CMF, tendo ingressado em 1927 e concluído o curso com aproveitamento em 1931. Edson Ramalho ocupou cargos importantes nos estados da Paraíba e do Ceará.





Habilitação

Hospital Metropolitano é credenciado pela SBA como Centro de Ensino e Treinamento em Anestesiologia

O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires foi credenciado pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) como Centro de Ensino e Treinamento (CET) em anestesiologia. Com a habilitação, a unidade passa a ser o único hospital-escola da rede estadual de saúde na área de anestesiologia, contribuindo com a formação de novos médicos residentes.

De acordo com o coordenador da Anestesiologia do Metropolitano, Artur Azevedo, que vai ser corresponsável pelo CET, o credenciamento representa um marco significativo para o hospital, uma vez que valida a excelência que a unidade busca diariamente e reforça a posição da unidade como referência na formação de novos profissionais.

“Mais do que um reconhecimento, esse título nos insere em um papel estratégico na educação médica, consolidando nosso compromisso com o ensino de alta qualidade. Com o programa de residência, passamos a atuar diretamente na capacitação de novos especialistas, proporcionando uma formação completa, que abrange desde técnicas básicas até procedimentos avançados e de alta complexidade”, disse.



Inventário geral

PB Saúde conclui exercício financeiro 2024 da Fundação com processo simultâneo em cinco cidades paraibanas

A PB Saúde promoveu, entre os dias 6 e 10 de dezembro, seu primeiro inventário geral simultâneo, marcando o encerramento do exercício financeiro de 2024. A ação envolveu unidades hospitalares gerenciadas pela instituição em cinco municípios paraibanos: João Pessoa, Santa Rita, Guarabira, Patos e Campina Grande, e foi considerada um marco na organização patrimonial da Fundação.

O inventário teve como objetivo registrar, organizar e controlar todos os medicamentos, insumos e materiais utilizados nas unidades, garantindo que os recursos estejam disponíveis e sejam utilizados de forma eficiente. Para isso, foi utilizado o Sistema Integrado de Gestão de Bens Públicos (SIGBP), seguindo as diretrizes da Portaria nº 111/2024 e da Normativa Conjunta SEAD/CGE nº 01/2016, que regulam o encerramento do exercício financeiro no âmbito estadual.

A operação exigiu intenso planejamento e mobilização de equipes técnicas. Uma central de suporte também foi instalada na sede da





Fundação, em João Pessoa, para acompanhar o andamento das atividades nos 37 almoxarifados envolvidos.

“O processo contou com treinamento de equipes, criação de fluxo para execução do processo, disponibilização de um checklist para os colaboradores dos almoxarifados, disponibilização de uma central de atendimento e suporte, vídeos didáticos explicando a execução de cada etapa do processo dentro do sistema SIGBP e disponibilização de todos os materiais desenvolvidos num site para o acesso de todos os coladores envolvidos”, destacou Rivaldo Pedrosa, presidente da Comissão de Acompanhamento Permanente do Sistema Integrado de Gestão de Bens Públicos (SIGBP)

O inventário foi coordenado pela Comissão Permanente de Acompanhamento do Sistema Integrado de Gestão de Bens Públicos (SIGBP), Gerência Executiva de Suprimentos e Logísticas e Gerência Executiva de Compliance e Integridade, com apoio da Gerência Executiva de Tecnologia da Informação.



Nova gestão

Consad empossa Jhony Bezerra como superintendente da PB Saúde

Em cerimônia realizada no dia 5 de dezembro de 2024, na sede da Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), em João Pessoa, o Conselho de Administração (Consad) empossou Jhony Bezerra como o novo superintendente da instituição. A solenidade foi presidida pelo secretário de Saúde da Paraíba, Ari Reis, presidente do Consad.

Durante a posse, Jhony destacou sua motivação para assumir o novo desafio. “Assumir a superintendência da PB Saúde é uma missão desafiadora, mas que reforça o compromisso de ampliar a assistência à saúde para todos os paraibanos, encurtando distâncias e garantindo o acesso ao SUS, tanto na capital quanto no interior. Nosso objetivo é tornar os processos mais ágeis e eficientes, especialmente para atender demandas críticas, como cirurgias e tratamentos complexos. Seguiremos trabalhando para fortalecer a regionalização, modernizar a gestão hospitalar, melhorar a relação com os profissionais e ampliar a qualidade dos serviços. A PB Saúde é um braço fundamental do governo

para transformar a saúde pública, e é com determinação que vamos avançar nesse propósito”, relatou.

O presidente do Consad e secretário de Saúde, Ari Reis, também ressaltou a importância da chegada de Jhony Bezerra à Fundação. “Estamos aqui reunidos para dar posse ao novo superintendente da PB Saúde, nosso estimado colega Jhony Bezerra. Este é um momento de

continuidade e compromisso, marcado pelo reconhecimento de sua contribuição para a saúde pública e sua dedicação ao fortalecimento do SUS. Desejo a ele sucesso nesta jornada e reafirmo o compromisso da Secretaria de Saúde em apoiar a gestão da PB Saúde na construção de uma saúde pública cada vez mais eficiente e acessível para todos”, afirmou.





Perfil do superintendente

Natural de Brejo Santo, no Ceará, Jhony é médico, com um extenso currículo voltado para a saúde pública e a gestão hospitalar. Servidor público da Secretaria de Estado da Saúde desde 2015, Jhony foi coordenador do serviço PACOVID – 19 (plano de ação Covid 19) do Hospital de Trauma de Campina Grande, diretor técnico e diretor-geral do Hospital de Clínicas de Campina Grande, no período de junho de 2020 a março de 2022, quando foi nomeado ao cargo de Secretário Executivo de Gestão de Rede de Unidades de Saúde. Em janeiro de 2023, assumiu a titularidade da Secretaria de Estado da Saúde, onde permaneceu por um ano e cinco meses.

O novo superintendente da PB Saúde ganhou destaque como secretário quando contribuiu com a ampliação do Programa Opera Paraíba, que já realizou mais de 140 mil cirurgias eletivas, e a criação dos programas Coração Paraibano, Paraíba Pet e Paraíba Contra o Câncer.



Lean Healthcare

Novo projeto por meio do Proadi-SUS no Hospital Edson Ramalho

O Hospital Edson Ramalho recebeu, no mês de outubro de 2024, a equipe do Hospital Moinhos de Vento (HMV), de Porto Alegre (RS), para a primeira visita técnica do projeto *Lean Healthcare*. A ação marca o início da implantação da metodologia no setor de Urgência e Emergência da unidade, por meio do PROADI-SUS – programa nacio-

nal que busca fortalecer o SUS com apoio de hospitais de excelência.

O *Lean Healthcare* é uma filosofia de gestão que propõe uma assistência mais enxuta e eficiente, com foco na melhoria de processos, eliminação de desperdícios e valorização das atividades que realmente agregam ao cuidado. A equipe visitante, composta pelo médico Marcus Vinicius

Andrade e pela enfermeira Lauriane Debiasi, foi recepcionada por gestores e profissionais do HSGER, e percorreu todos os setores ligados à urgência para coletar dados e montar o diagnóstico inicial do projeto.

Segundo Marcus Vinicius, a fase atual é de mapeamento e compreensão dos fluxos do hospital. A partir do próximo ano, as ferramentas





de gestão começam a ser aplicadas, com o objetivo de melhorar os indicadores assistenciais, otimizar atendimentos e fortalecer a atuação das equipes multiprofissionais. A iniciativa representa um avanço importante para a qualificação contínua dos serviços prestados pelo Edson Ramalho.

O coordenador do Núcleo de Ações Estratégicas (NAE) do HSGER, Raphael Henrique, destacou o entusiasmo da equipe com a parceria. “Estamos muito felizes com essa troca de experiências e com a possibilidade de implementar melhorias práticas. O Edson Ramalho já é referência e, com esse suporte técnico, vamos oferecer um atendimento ainda mais resolutivo e humanizado à população”, afirmou.

PROADI-SUS

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) é uma aliança entre seis hospitais de referência no Brasil e o Ministério da Saúde. Criado em 2009, seu propósito é apoiar e aprimorar o SUS por meio de projetos de capacitação de recursos humanos, pesquisa, avaliação e incorporação de tecnologias, gestão e assistência especializada demandados pelo Ministério da Saúde.



PB Saúde Cast

Fundação lança podcast oficial nas plataformas de *streaming*

A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde lançou, no dia 24 de outubro de 2024, o PB Saúde Cast, seu podcast oficial. Gravado em estúdio próprio na sede da instituição, em João Pessoa, o podcast possui episódios semanais, por temporada, e disponibilizados no canal da PB Saúde no *Youtube* e em todas as plataformas de *streaming* de áudio.

A cada episódio, profissionais que atuam em unidades e serviços de saúde públicos do estado da Paraíba, conversam sobre temas relevantes na área de saúde, orientando a população sobre os serviços oferecidos pelo SUS no estado e também sobre dicas para melhoria na saúde e na qualidade de vida.

De acordo com Alexandre Farias, o diretor administrativo e financeiro da Fundação, o investimento feito na montagem do estúdio e na realização do podcast se traduz em uma ferramenta valiosa para aproximar a Fundação da sociedade, permitindo que as ações realizadas na saúde pública do estado sejam amplamente conhecidas e compreendidas.





“Esse podcast é mais do que um canal de comunicação, é uma forma de prestarmos contas à sociedade sobre o trabalho sério e dedicado que a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde vem realizando. Por meio desse projeto, conseguimos mostrar com clareza e acessibilidade os avanços que estamos alcançando na saúde pública, além de evidenciar nossa parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e com o Governo da Paraíba, que tem sido fundamental para as melhorias no atendimento à população. Queremos que todos

saibam como estamos trabalhando para fazer a diferença”, disse.

Para a coordenadora do Núcleo de Comunicação Institucional da PB Saúde, Mayara Dantas, o podcast é uma importante adição às estratégias de comunicação já utilizadas pela Fundação, pois amplia o alcance das informações sobre saúde e sobre os serviços prestados nas unidades gerenciadas.

“O PB Saúde Cast vem somar forças às iniciativas de comunicação que já adotamos na Fundação, como o site institucional, a revista

Alta Complexidade e as redes sociais. O diferencial desse podcast é que ele oferece uma forma mais dinâmica e acessível de levarmos informações sobre saúde até o público. Ao disponibilizarmos conteúdo em diferentes frentes, estamos garantindo que cada vez mais pessoas possam acessar, de maneira prática e direta, orientações e notícias sobre os serviços oferecidos pela PB Saúde e sobre a saúde pública no estado. Isso reforça nosso compromisso com uma comunicação transparente e acessível”, disse.



Primeira temporada

O entrevistado no episódio de estreia foi o governador João Azevêdo, que destacou a importância da PB Saúde para o funcionamento da rede de saúde estadual, além de falar sobre as conquistas nestes dois anos de Fundação e a expectativa para os próximos anos.

“É uma alegria poder compartilhar com toda a população essa boa experiência que nós estamos

tendo na Paraíba com relação à Fundação PB Saúde. A saúde do estado tem melhorado de forma considerável e muito dessa melhoria tem uma associação direta com a PB Saúde”, disse João na entrevista.

A primeira temporada teve como pauta importantes temas relacionados à saúde como o programa Coração Paraibano, AVC, medicina intensiva, odontologia hospitalar, tratamento da dor, uso racional de

medicamentos, cirurgia bariátrica, transplante cardíaco e programa Paraíba Contra o Câncer.

O programa é dirigido pela coordenadora do Núcleo de Comunicação Institucional da Fundação, Mayara Dantas; apresentado e editado por Diogo Almeida, assessor de imprensa da PB Saúde; produzido por Mary Jéssica; com identidade visual por Alice Pereira; e direção de vídeo por Thibério Rodrigues e Érika Carvalho.





Terceira vez!

Captação de múltiplos órgãos seguida de transplante de coração no Hospital Metropolitano

Pela terceira vez, o Hospital Metropolitano realizou uma captação de múltiplos órgãos seguida de transplante de coração. O procedimento foi marcado por emoção e esperança, e só foi possível devido ao gesto generoso de uma família que, mesmo diante da dor da perda, escolheu transformar luto em vida. O doador, um homem de 42 anos que teve morte encefálica confirmada após um AVC, teve seus órgãos destinados a diferentes pacientes: fígado, córneas e coração encontraram novos lares, entre eles, o de José Monteiro, de 68 anos, que aguardava há sete meses por um novo coração.

José enfrentava uma insuficiência cardíaca grave e, ao receber a notícia do transplante, agradeceu a Deus, à família doadora e a toda equipe do hospital. “ Já vivi 67 natais e agora poderei comemorar o 68º com um novo coração batendo em mim”, disse emocionado. Para ele, essa chance representa não apenas mais tempo de vida, mas qualidade de vida, algo que pare-

cia distante até aquele momento.

Segundo o cirurgião cardiovascular Maurílio Onofre, a operação foi delicada, já que o paciente havia passado por duas cirurgias cardíacas anteriores, o que aumentava os riscos, mas o procedimento foi bem sucedido. A coordenadora da Comissão Intra-Hospitalar de

Doação de Órgãos, Patrícia Monteiro, reforça a importância desses momentos. “O nosso compromisso é promover ações de incentivo à doação de órgãos, mas neste momento, nossa gratidão é sempre a família do doador, que mesmo nessa situação difícil se prestou à solidariedade de ajudar outras pessoas a prolongar a vida”.



Alívio para a pior dor do mundo

Hospital Metropolitano é referência para tratamento da neuralgia do trigêmeo

O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, referência em neurologia em toda a Paraíba e parte da rede gerenciada pela Fundação PB Saúde, oferece esperança para quem convive com a neuralgia do trigêmeo -

considerada uma das dores mais intensas do mundo. Trata-se de uma condição crônica que atinge o nervo trigêmeo, provocando crises que lembram choques elétricos ou pontadas fortes no rosto. Essa dor pode surgir em

regiões como a testa, o nariz ou a mandíbula, e é tão intensa que até mesmo gestos simples, como escovar os dentes ou tocar o rosto, se tornam extremamente difíceis.

Segundo o neurocirurgião Emerson Magno, coordenador do





Ambulatório de Neurocirurgia Funcional do hospital, a neuralgia pode ser causada por tumores, mas na maioria dos casos é resultado da compressão do nervo por uma artéria ou veia.

O tratamento começa geralmente com medicamentos específicos, mas nem sempre eles conseguem controlar a dor, sendo necessário recorrer a procedimentos cirúrgicos. O Metropolitano oferece duas opções: a rizotomia, feita por punção no rosto, e a descompressão neurovascular, uma cirurgia mais delicada, na qual o médico afasta o vaso sanguíneo que pressiona o nervo.

Esse foi o caminho percorrido por Manoel Martins, de 59 anos, morador de Santa Terezinha, no Sertão paraibano. Após anos de sofrimento e tentativas frustradas de tratamento, ele encontrou acolhimento e solução no Hospital Metropolitano. Após avaliação da equipe, Manoel foi submetido à cirurgia de descompressão neurovascular em novembro do ano passado. A expectativa, agora, é por uma nova vida, livre das dores que o acompanharam por tanto tempo.

“Essa dor é muito intensa, muitas vezes incapacitante, e que ela tem uma característica especial, pois é desencadeada pelo leve toque. Então muitas vezes escovar o dente, tocar no rosto, fazer a barba, passa a ser uma tarefa quase que impossível para quem tem essa doença, que normalmente é causada por algum tipo de neoplasia ou, o que é mais comum, uma artéria ou veia que fica empurrando o nervo trigêmeo, causando essa dor por compressão do nervo”, afirmou o especialista.



Procedimentos inéditos

Avanços na saúde pública com técnicas pioneiras em hemodinâmica e cardiologia intervencionista

Referência em cardiologia e neurologia de alta complexidade, o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires realizou três procedimentos inéditos nos últimos meses

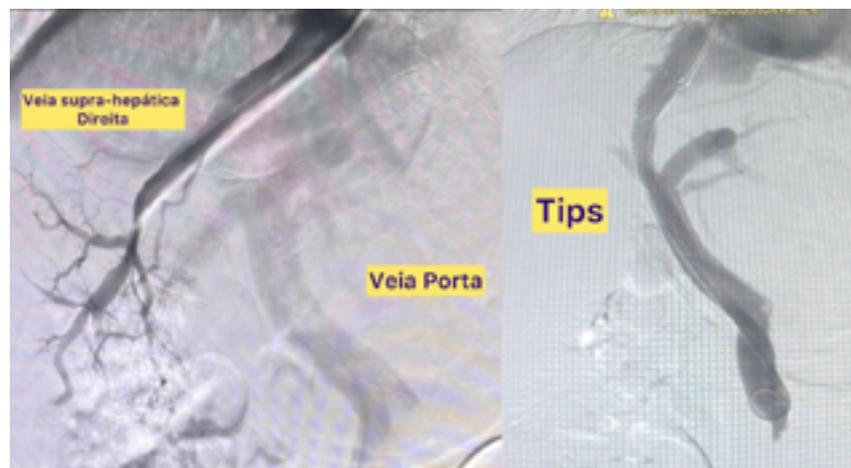
de 2024, sempre trazendo inovações ao SUS da Paraíba. Dessa vez, o serviço de Hemodinâmica da unidade fez a primeira Derivação Intra-hepática Portossistêmica

Transjugular (TIPS); além de uma angioplastia com aterectomia rotacional e da primeira ablação por campo pulsado para tratamento de arritmia no estado.

TIPS

A Derivação Intra-hepática Portossistêmica Transjugular (TIPS) é um procedimento radiológico minimamente invasivo, que cria comunicação dentro do fígado entre um ramo da veia porta e a veia cava inferior, visando aliviar a pressão na veia porta, tratando complicações decorrentes da hipertensão portal em pacientes com doenças hepáticas.

O procedimento foi realizado em uma paciente de 54 anos, do município de Guarabira, devido a uma cirrose hepática, com episódios de hemorragia digestiva por varizes esofágicas de difícil controle por endoscopia. De acordo com o radiologista intervencionista Luiz Gustavo, responsável por realizar o procedimento na paciente juntamente com o radiologista intervencionista Marcos Barbosa, do ponto de vista técnico, o TIPS é um dos procedimentos mais complexos da radiologia intervencionista, pois envolve diversas técnicas avançadas, como angiografia, punção de víscera sólida, angioplastia, implantação de stents e embolização, entre outras. Sua execução demanda alta precisão e conhecimento especializado.





Angioplastia com aterectomia rotacional

A aterectomia rotacional é um procedimento usado em angioplastias coronárias para tratar obstruções calcificadas. Ela complementa a angioplastia convencional, que é um procedimento minimamente invasivo para reparar vasos sanguíneos estreitados.

Os cardiologistas hemodinamicistas responsáveis pelo procedimento foram Thiago Lisboa e Glauco Gusmão. Segundo Thiago Lisboa, o paciente, de 73 anos, da cidade de Borborema, tinha lesões graves em artérias do coração. Por isso, a equipe de cardiologia do hospital decidiu não indicar a cirurgia cardíaca e ver a possibilidade de angioplastia. Já Glauco Gusmão explicou que a técnica rotablator utiliza uma oliva revestida por partículas de diamante que, girando a alta velocidade, pulveriza parte da placa aterosclerótica, deixando uma superfície lisa, já que as placas de cálcio são placas duras, que resistem a dilatação com balão e dificultam a expansão adequada dos stents.

De acordo com a coordenadora da Hemodinâmica, Mayara Lino a angioplastia com aterectomia rotacional é um procedimento que não está incluso no rol de procedimentos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Mas, graças ao empenho do Governo do Estado juntamente com a PB Saúde, foi autorizada a realização de forma gratuita.



Ablação por campo pulsado

A técnica é uma inovação no tratamento da fibrilação atrial, a arritmia cardíaca mais comum no mundo, e chega como uma solução mais segura e eficaz em relação aos métodos tradicionais. O procedimento foi realizado na hemodinâmica do Hospital Metropolitano, pela equipe de eletrofisiologistas Renner Raposo, Daniel Moura, André Queiroga e Júlio Silveira. A tecnologia utilizada foi cedida por uma empresa que trouxe o método ao Brasil e doou os kits necessários para a execução.

A fibrilação atrial é uma condição que, mesmo em pacientes aparentemente assintomáticos, pode causar sérias complicações. Quando não tratada, a fibrilação atrial está associada a diversos riscos para a saúde, como acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência cardíaca. Detectar e tratar a condição precocemente pode fazer a diferença na qualidade de vida dos pacientes. O paciente beneficiado pela nova tecnologia foi Carlos Eduardo Ribeiro da Silva Leite, de 44 anos, morador de João Pessoa. Ele compartilhou sua confiança no procedimento.

“Eu não sentia nada, e através de um exame de rotina, fui diagnosticado com essa arritmia no coração. Solicitei autorização, foi concedida e agora é só passar pelo procedimento. A expectativa é 100%, creio que vai dar tudo certo, e só tenho a agradecer a Deus, ao Estado da Paraíba e ao Hospital Metropolitano pelo acolhimento e assistência”.





Hospital Amigo da Criança

Edson Ramalho oferece assistência a bebês prematuros e às suas mães com abordagem multiprofissional

No Hospital Edson Ramalho, a assistência à saúde dos bebês prematuros e às suas mães é multiprofissional, com possibilidade de internação na unidade de terapia intensiva neonatal (Utin) ou nas unidades de cuidados intermediários (Ucin) - convencional ou canguru. O hospital possui o selo Amigo da Criança, concedido por suas práticas de promoção ao aleitamento materno e à saúde integral da criança e da mulher.

A coordenadora de Enfermagem da Utin e da Ucin, Juliana Veras, afirmou que a maioria dos recém-nascidos prematuros precisa ser internada em algumas das unidades de cuidados avançados. “Os bebês prematuros limítrofes, que são aqueles que nascem de 34 a 36 semanas de gestação podem não precisar de nenhum suporte. Eles são avaliados e, se conseguem mamar, sugar e não apresentam risco de instabilidade, podem ir para o alojamento da Maternidade com a mãe, mas, seguem sendo

monitorados”, explicou.

Ao apresentar alguma alteração dos sinais vitais, os prematuros ou pré-termo que nascem na Maternidade são levados à Utin ou Ucin, conforme a necessidade de assistência. Contudo, a maioria dos atendimentos é para bebês de fora, que chegam ao Edson Ramalho por meio da Central de Regulação do Estado ou por demanda espontânea. Segundo Juliana Veras,

a unidade já recebeu bebê que nasceu com 800 gramas e com 26 semanas de gestação, sendo considerado prematuro extremo.

Mãe de gêmeas, Isabele Vitória, de Mataraca, estava aguardando levar as filhas para casa. Após o nascimento, uma precisou ser internada na Utin, por causa de desconforto respiratório, e a outra, na Ucin convencional, uma ala para os bebês que não



precisam de suporte ventilatório, mas necessitam de maior atenção. Nessa etapa, eles ainda não estão prontos para ficar junto da mãe o tempo todo.

“Eu estava com o coração apertado, mas elas evoluíram e agora eu estou com as duas 24 horas por dia, no método canguru. Estou mais tranquila”, frisou a mãe das gêmeas. Segundo Isabele, para receber alta, ainda é necessário que uma das filhas ganhe peso. “Aqui, eu me senti em casa. Não tenho palavras para agradecer a todos. Diariamente, eu recebo a visita da psicóloga, da assistente social e da nutricionista, sem contar os cuidados com minhas filhas”, enfatizou a mãe.

Assistência

A gestora de Práticas Multiprofissionais do HSGER, Railda de Almeida Gomes, relatou que a assistência aos prematuros envolve o empenho de diversos profissionais, de modo a proporcionar e estimular a pronta recuperação dos pré-termos. “Além do atendimento médico e dos cuidados da enfermagem, temos a assistência em fonoaudiologia, para que os bebês possam sugar e deglutir. Já a fisioterapia atua no desenvolvimento da parte motora e respiratória. No que se refere à nutrição, muitos bebês precisam de substâncias junto ao leite materno para ajudar no ganho calórico, sendo essencial o trabalho dos nutricionistas”, comentou.

Os familiares dos prematuros são atendidos pelos profissionais da psicologia e do serviço social. Segundo a gestora, a atuação da psicologia é muito importante no suporte emocional e para dar notícias difíceis aos pais dos bebês. O serviço social também presta auxílio às mães, atuando em questões que as deixem confortáveis durante a estadia na unidade hospitalar. Railda de Almeida Gomes ainda destacou o trabalho da farmácia clínica na Utin e na Ucin. “Os farmacêuticos acompanham o desenvolvimento dos bebês observando a prescrição médica e se há interação entre os medicamentos prescritos”, pontuou.

No HSGER, os bebês também têm acesso a exames laboratoriais e de imagem, como ultrassom, raio-x e tomografia. Segundo a coordenadora de Enfermagem da Utin e da Ucin, Juliana Veras, por meio de um ultrassom transfontanela, é possível averiguar se há alguma lesão cerebral. “Também é possível a realização de ecocardiograma, por meio do Hospital Metropolitano, também administrado pela PB Saúde”, observou.

Internação

Conforme a coordenadora de Enfermagem da Utin e da Ucin, Juliana Veras, o principal motivo para a internação dos prematuros





na Utin é o desconforto respiratório. “Neste caso, eles precisam de suporte para ventilação mecânica. Mas, os tratamentos são diversos, a exemplo de uso de antibiótico por meio intravenoso ou nutrição parenteral, utilizada quando o bebê não consegue se alimentar ainda plenamente pela boca, de forma a obter os nutrientes que precisam”, afirmou.

Ela explicou que o papel da incubadora é proporcionar um ambiente que pareça o útero materno. Desta forma, os profissionais tentam fazer o mínimo de manuseio possível, na assistência. “Há bebês que ainda não têm a pele formada, têm a pele gelatinosa e órgãos imaturos. Por isso, fazemos um ninho macio, maleável, de forma que toquem a superfície e tragam o membro de volta para perto do corpo, assim como faziam na parede do útero. Além disso, a temperatura nas incubadoras é ajustada”, explanou.

O peso é uma questão preponderante para a internação na Utin. É preciso alcançar o peso mínimo de 1,25 quilos (kg) para ser transferido à Ucin canguru, além de estar com temperatura regulada, nutrição plena e estabilidade clínica. “Se o bebê continuar apresentando melhora pode ser transferido para a Ucin canguru. Nesta etapa, a mãe realiza todos os cuidados com seu bebê, após a orientação das equipes assistenciais. No método canguru, o bebê fica próximo à



mãe, na posição canguru mesmo. O corpo da mãe oferece estabilidade para o bebê, melhorando temperatura, frequência cardíaca e respiratória.

Para receber a alta hospitalar, o prematuro deve estar com, no mínimo, 1,6 kg e ter tido ganho de peso por três dias consecuti-

vos. Também é preciso estar em sucção exclusiva em seio materno ou, em casos especiais, a família deve estar habilitada a realizar a complementação. Após a alta, os bebês são acompanhados pelo Ambulatório de Egressos do Edson Ramalho até alcançarem o peso de 2,5 kg.

Conforme dados do Ministério da Saúde, aproximadamente 10% dos partos no Brasil são de bebês prematuros, o que coloca o país na décima posição entre os países com mais incidência de partos prematuros. Até 2022, o Brasil registrou 303.477 mil nascimentos prematuros, de acordo com o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). Dados preliminares do ano passado apontam que nasceram 303.144 bebês prematuros. Neste ano, até outubro, foram notificados preliminarmente 193.942 partos com até 36 semanas de gestação.

Tecnologia no cuidado

Bilirrubinômetros garantem diagnósticos

mais precisos em recém-nascidos

A PB Saúde deu mais um passo importante na qualificação do atendimento neonatal com a aquisição de dois bilirrubinômetros, equipamento utilizado para medir os níveis de bilirrubina no sangue, especialmente em recém-nascidos. Os aparelhos

serão utilizados nas maternidades dos hospitais Edson Ramalho e Regional de Guarabira.

Para a gerente executiva de Práticas de Enfermagem da PB Saúde, Vanessa Guimarães, a aquisição reforça o compromisso

da Fundação com a qualidade assistencial. “Com esse equipamento, garantimos diagnósticos mais rápidos e precisos, fundamentais para iniciar o tratamento adequado da icterícia. Essa é mais uma ação que demonstra o foco da PB Saúde em oferecer tecno-





logias que priorizem o bem-estar dos pacientes e a eficiência nos serviços prestados”, ressaltou Vanessa.

Caracterizada pelo tom amarelado na pele e nos olhos dos recém-nascidos, a icterícia neonatal ocorre devido ao acúmulo de bilirrubina no organismo. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), essa condição afeta cerca de 60% dos bebês a termo e até 80% dos prematuros. Embora muitas vezes seja fisiológica e transitória, o diagnóstico rápido é essencial para prevenir complicações graves, como a kernicterus, uma forma rara de

lesão cerebral causada pela elevação excessiva da bilirrubina.

De acordo com a gerente de Enfermagem do HSGER, Mara Fernanda, o novo equipamento permite a medição transcutânea da bilirrubina, reduzindo a necessidade de coletas de sangue em recém-nascidos. “Com o bilirrubinômetro, conseguimos agilizar os processos na maternidade, proporcionar mais conforto aos bebês e atender às famílias com maior segurança. Além disso, teremos uma redução de custos laboratoriais. É uma ferramenta essencial para um atendimento neonatal de excelência, então

estamos muito satisfeitos com essa aquisição”.

Segundo a diretora do HRG, Rosicler Pinheiro, o bilirrubinômetro representa mais um avanço significativo para a maternidade da unidade, que vem recebendo importantes melhorias. “Essa aquisição vem somar aos esforços contínuos da PB Saúde para oferecer uma assistência cada vez mais qualificada, humanizada e acolhedora, reafirmando nosso compromisso em cuidar bem dos nossos pacientes e suas famílias”.

Diagnóstico por Imagem

Hospitais Edson Ramalho e Regional de

Guarabira recebem novos tomógrafos

A PB Saúde recebeu dois novos tomógrafos computadorizados para reforçar os serviços de diagnóstico por imagem no Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER), em João Pessoa,

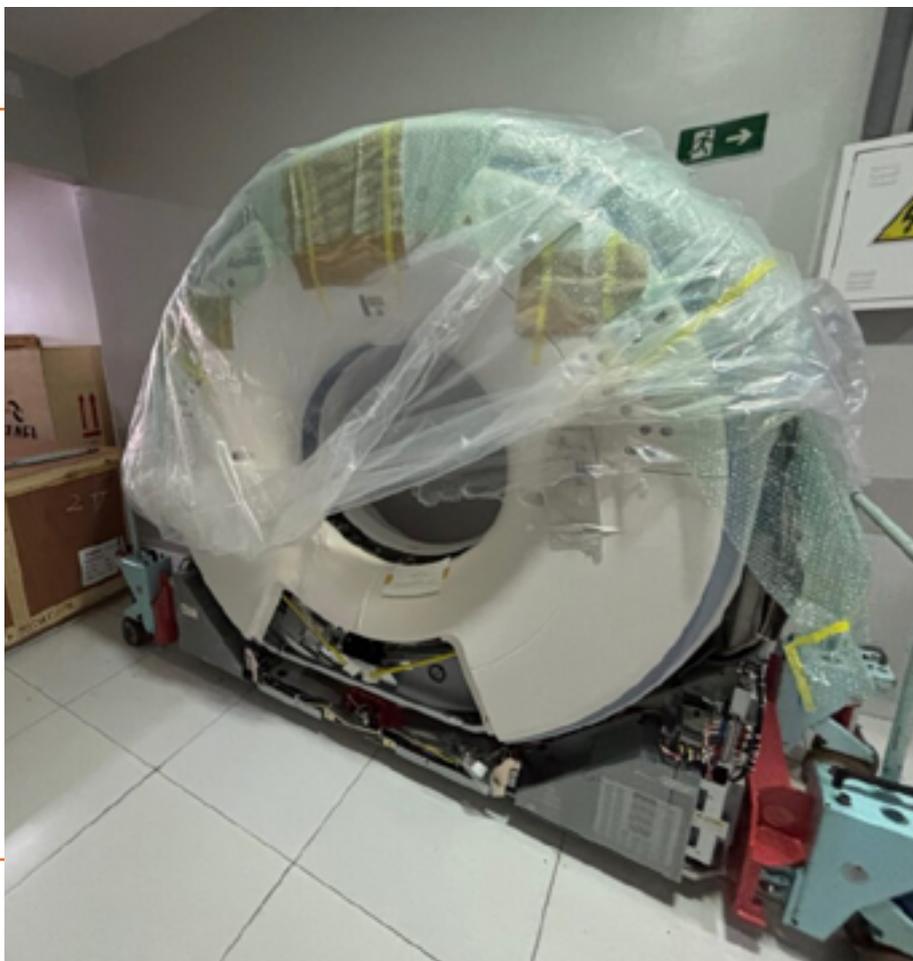
e no Hospital Regional de Guarabira (HRG), no brejo paraibano.

Com investimento de R\$ 3,3 milhões do Governo do Estado, o tomógrafo recebido pelo HSGER possui tecnologia de ponta, *gantry*

com 80cm de diâmetro – uma das maiores do mercado –, mesa para até 315kg e inteligência artificial integrada. A expectativa é dobrar a capacidade atual de exames, passando de 530 para até mil tomografias por mês.

Segundo o diretor hospitalar, Cícero Ludgero, o novo equipamento vai otimizar os fluxos do Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) e proporcionar mais agilidade, precisão e conforto aos pacientes, sobretudo oncológicos e bariátricos. “A tecnologia premium utilizada no desenvolvimento desse equipamento vai proporcionar imagens de alta qualidade, com rapidez e precisão, oferecendo ainda mais segurança e um melhor conforto para todos os perfis de pacientes, principalmente para bariátricos e oncológicos.”, comemorou o gestor.

Já no HRG, o novo tomógrafo é o primeiro da rede pública estadual no brejo e vai beneficiar mora-





dores de 25 municípios da região. Com investimento de R\$ 2,06 milhões, o aparelho tem 64 canais e alta capacidade de resolução. O equipamento começará a funcionar após a inauguração do novo CDI do hospital, atualmente em fase final de obras.

De acordo com o diretor-técnico do HRG, Igor Monteiro, o novo equipamento vai mudar a realidade da saúde em toda a região.

“Com a chegada do tomógrafo no Hospital Regional de Guarabira, iremos todos usufruir de um importante equipamento de prevenção de saúde que nos possibilitará a realização de exames de imagem, inclusive de alta complexidade, podendo ser crucial no desfecho positivo do quadro do paciente, a exemplo de um acidente vascular encefálico em janela para trombólise”, afirmou.

Além da chegada dos novos equipamentos, os dois hospitais estão passando por reformas estruturais com o objetivo de requalificar os espaços e ampliar a capacidade de atendimento. As intervenções visam modernizar as unidades, garantir melhores condições de trabalho para os profissionais e oferecer uma assistência ainda mais humanizada e eficiente à população paraibana.



Olhar em conjunto

Hemodinâmica de Patos implanta visitas multiprofissionais e melhora fluxo de atendimentos para cuidado completo

Com o compromisso de oferecer um cuidado cada vez mais ágil e eficiente, a equipe da Hemodinâmica do Complexo Hospitalar Deputado Jandúhy Carneiro, em Patos, implantou a visita multiprofissional na UTI Cardiológica. A iniciativa tem como principal objetivo acelerar o processo de alta dos pacientes, garantindo mais segurança e qualidade no atendimento. Participam da visita profissionais de diversas áreas, como fisioterapeuta, enfermeiro, técnico de enfermagem, médico plantonista, além das coordenações médica e assistencial.

Segundo o cardiologista Lucas Xavier, líder de Práticas Médicas da Hemodinâmica, essa integração entre os profissionais é essencial para acompanhar de forma mais completa a evolução dos pacientes. “Durante a visita, conseguimos discutir soluções em conjunto, definir prazos para alta e resolver pendências como exames ou ajustes no tratamento, o que

ajuda muito na organização dos fluxos da UTI e da unidade como um todo”, explicou. A abordagem em equipe favorece uma visão mais ampla e resolutiva dos casos clínicos, contribuindo para uma assistência ainda mais eficaz.

As visitas multiprofissionais acontecem semanalmente ou conforme a necessidade dos casos, funcionando como um momento importante para alinhar estratégias e garantir que todos estejam na mesma direção quanto ao plano

terapêutico.

A coordenadora de Práticas Assistenciais, Kamila Leite, reforça que o trabalho conjunto melhora a comunicação entre os profissionais e torna o cuidado mais assertivo. “Cada especialista traz sua visão, o que permite uma avaliação mais completa e decisões mais rápidas. Assim, conseguimos reduzir o tempo de internação de forma segura e humanizada, respeitando as necessidades de cada paciente”, destacou.





Encontro Integrado

Evento discute o uso antimicrobianos em ambiente hospitalar e sua relação com a odontologia

Dando continuidade às atividades de educação permanente, a PB Saúde realizou, em outubro de 2024, o I Encontro Integrado da Odontologia. O evento aconteceu no auditório do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires e contou com a palestra sobre

“Antimicrobianos usados em ambiente hospitalar e sua relação com a Odontologia”, tendo como público-alvo gestores, cirurgiões-dentistas, residentes de Odontologia, alunos de pós-graduação em Odontologia Hospitalar e equipe multidisciplinar.

De acordo com o palestrante, Fernando Baeder, o cirurgião-dentista tem um grande problema no processo formativo, que é não englobar o que acontece na problemática hospitalar gerando uma grande dificuldade em relacionar quadros sépticos com os antibióti-



cos. “Quando você controla o foco de infecção e controla de maneira correta, vendo, interagindo com o médico, numa multidisciplinaridade, com o enfermeiro, com todos da equipe multi, o seu olhar é diferenciado. Porque você conhece o que está acontecendo, então você também auxilia o médico que não precisa prescrever mais nada, por exemplo”, explicou Baeder.

Para a coordenadora do serviço de Odontologia do Hospital Metropolitano, Raíres Chaves, o momento é bastante válido porque além de celebrar os profissionais foi um dia de muito aprendizado. “Foi um dia muito importante e especial, mas também de aprendizado, pois trouxemos um dos maiores nomes da odontologia hospitalar que é o doutor Fernando Baeder”, ressaltou a coordenadora.

Já a coordenadora do serviço de Odontologia do Hospital do Servidor General Edson Ramalho, Andreia Medeiros, enfatizou que o evento reforça também a importância dos cuidados e a manutenção da nossa saúde bucal. “Felizmente os três hospitais gerenciados pela PB Saúde dispõem de uma equipe de odontologia, com cirurgiões-dentistas que estão à disposição para oferecer essa assistência odontológica aos pacientes que estão internos, justamente mostrando a valorização da PB Saúde com a manutenção da saúde bucal do paciente durante a internação”, enfatizou Andreia.

Ela lembrou que a equipe de odontologia hospitalar atua em todos os níveis de atenção, oferecendo ao paciente o tratamento odontológico na unidade hospitalar já que

ele não consegue se deslocar para tratar o incômodo da cavidade bucal ou até mesmo um tratamento necessário para a realização de uma cirurgia de alta complexidade, à exemplo dos pacientes que vão realizar cirurgia cardíaca.

Segundo a Diretora de Atenção à Saúde da Fundação, Ilara Nóbrega, o Dia Nacional da Saúde Bucal e do Cirurgião-Dentista, convida a refletir sobre a importância da saúde bucal na qualidade de vida da população. “A saúde bucal vai além de um sorriso bonito, ela está intrinsecamente ligada à saúde geral do nosso corpo. Por isso, é essencial que continuemos a fortalecer o trabalho dos nossos profissionais, oferecendo um atendimento de qualidade, promovendo a prevenção e o cuidado aos nossos pacientes”, enalteceu Ilara.





Consumo consciente

II Encontro sobre Uso Racional de Medicamentos reúne especialistas para debater sobre o tema

Com o objetivo de conscientizar não só os profissionais de saúde, mas também a população em geral, a PB Saúde realizou, em dezembro de 2024, o II Encontro sobre Uso Racional de Medicamentos. O evento aconteceu no auditório do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, e contou com a participação de profissionais de diversas unidades de saúde, à exemplo do Complexo de Doenças Infectocontagiosas Dr. Clementino Fraga e Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, bem como estudantes.

A promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM) é um ponto de debate essencial para o alcance dos resultados descritos nos objetivos do desenvolvimento sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente no que se refere ao objetivo de atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do vínculo financeiro, o acesso aos serviços de saúde

essenciais de qualidade e o acesso aos medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade, com preços acessíveis para todos.

Para o coordenador de Farmácia Clínica e Hospitalar do Metropolitano e um dos palestrantes, Felipe Piris, o encontro é “um momento para refletir como utilizar os medicamentos e quais os perigos associados à terapia medicamentosa. E que essa informação possa chegar

também para a população que precisa ter consciência da importância da utilização da medicação correta e dos riscos que ela pode trazer se usada indevidamente”.

O II Encontro contou com três palestras, que abordaram os temas ‘Tratamento farmacológico no infarto agudo do miocárdio’, ‘Intoxicação de opioides, uma perspectiva do CEATOX do HU’ e ‘Atuação do Farmacêutico no protocolo de profilaxia de úlcera’.



Inclusão em foco

PB Saúde promove capacitação para um atendimento mais acessível e humano

A PB Saúde está investindo em um futuro mais inclusivo e acessível. A instituição tem promovido capacitações sobre práticas inclusivas e acessibilidade para os colaboradores das unidades hospitalares que administra. A iniciativa, conduzida pelo Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS) e pela Comissão de Projetos Inovadores e Humanização (COPRIH), conta com o apoio da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad), levando conhecimento e sensibilização aos profissionais da saúde.

Para Anabelly Lopes, presidente da COPRIH, a proposta vai além do treinamento técnico, é sobre transformar atitudes. “Este momento de aprendizado e reflexão é fundamental para discutirmos e praticarmos a construção de ambientes mais justos, acolhedores e acessíveis para todos, independentemente das diferenças. Ao adotarmos atitudes inclusivas,



podemos transformar realidades e garantir que cada pessoa, sem exceção, tenha a oportunidade de participar de forma plena e ativa, recebendo atendimento equitativo e igualitário”, destacou.

Os encontros contam com a ex-

pertise de assessores técnicos da Funad e abordam desde conceitos e marcos legais até temas como capacitismo, tecnologia assistiva e humanização no atendimento. Tudo pensado para preparar quem está na linha de frente da saúde para lidar, com respeito e



eficiência, com as necessidades específicas de cada paciente.

Alice Santos, psicóloga e assessora técnica da Funad, reforça que esse é um passo importante para a construção de ambientes realmente inclusivos. “É uma oportunidade que temos de dialogar sobre práticas inclusivas e acessibilidade com o propósito principal de qualificar a prática dos profissionais que atuam em um serviço de saúde, buscando proporcionar cada vez mais inclusão e acessibilidade para as pessoas que são atendidas”

Também assessor técnico da Funad e pessoa com deficiência, Hellosman de Oliveira trouxe um olhar ainda mais próximo da realidade dessas questões. Para ele, é essencial sensibilizar os profissionais sobre as diversas dimensões da acessibilidade. É fundamental que possamos esclarecer sobre questões de acessibilidade e suas dimensões, conceitos de equidade e igualdade nessa nova ideia de diversidade humana e políticas públicas para pessoas com deficiência, enfatizando o atendimento nos serviços públicos de saúde”,

ressaltou

Quem participou, aprovou. A assistente social Priscila Oliveira, do Hospital Metropolitano, fez questão de destacar o impacto positivo da capacitação. “Foi muito importante esse espaço de diálogo sobre inclusão. Me alegra ver a PB Saúde priorizando esse olhar, tanto para os pacientes quanto para nós, colaboradores com deficiência, garantindo condições mais autônomas de trabalho”, avaliou.



Dia Mundial dos Cuidados Paliativos

Ações sensibilizam sobre a importância de abordagem humanizada voltada a pacientes com doenças graves

As unidades gerenciadas pela Fundação PB Saúde realizaram, em outubro, uma série de atividades em alusão ao Dia Mundial dos Cuidados Paliativos. Presente nos serviços administrados pela PB Saúde, os cuidados paliativos são abordagens que melhoram a qualidade de vida de pacientes

e familiares diante de doenças que ameacem a continuidade da vida, por meio do alívio do sofrimento, tratamento da dor e de outros sintomas de natureza física, psicossocial e espiritual.

A iniciativa teve como objetivo sensibilizar os profissionais sobre a importância de uma

abordagem humanizada e integral voltada aos pacientes. Palestras, rodas de conversa, capacitações e distribuição de materiais informativos fizeram parte da programação.

No Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita, a comunicação foi o eixo central das ações. A médica geriatra Ana Carla Porto ministrou palestras e participou de debates com foco em como construir conexões significativas entre equipe e pacientes em cuidados paliativos. Profissionais da fonoaudiologia e farmácia também destacaram a importância de uma comunicação clara e empática como parte essencial do plano terapêutico.

No Hospital do Servidor General Edson Ramalho, em João Pessoa, a equipe promoveu uma capacitação sobre hipodermoclise, técnica menos invasiva para administração de medicamentos. A médica geriatra Lilliam





Kipper lembrou que os cuidados paliativos devem ser iniciados desde o diagnóstico de uma condição grave. Já a equipe multiprofissional reforçou o papel coletivo no acolhimento de pacientes e familiares.

Em Campina Grande, a programação aconteceu na Hemodinâmica do Hospital de Trauma, onde profissionais participaram de mesas redondas sobre a atuação multiprofissional nos cuidados paliativos, com troca de experiências e discussão de boas práticas.

Para a diretora de Atenção à Saúde da Fundação, Ilara Nóbrega, a conscientização sobre cuidados paliativos nos serviços de saúde é importante para garantir que os pacientes que necessitam deste tipo de cuidado recebam um atendimento conforme suas necessidades, especialmente em momentos críticos da vida. “É essencial entender que os cuidados paliativos vão além do controle da dor, abrangem aspectos físicos, emocionais e sociais, permitindo que a equipe de saúde desenvolva uma abordagem mais empática e centrada no paciente”, afirmou.



Consciência e Cuidado

PB Saúde promove reflexões sobre igualdade racial

Em alusão ao Dia da Consciência Negra, a PB Saúde promoveu uma série de ações que reuniram cultura, educação e diálogo para refletir sobre o enfrentamento ao racismo e a valorização da identidade afro-brasileira. As atividades aconteceram no Hospital Metropolitano e na sede da Fundação, reunindo colaboradores, convidados e representantes de instituições

engajadas na causa racial.

No Hospital Metropolitano, a programação, em parceria com a Casa Cultural Oba Oni, levou aos colaboradores uma verdadeira imersão cultural com oficinas de turbantes, dança de coco de roda, apresentações musicais e palestra sobre sincretismo religioso. Para além da celebração, o momento foi marcado pela reflexão

sobre intolerância religiosa e o poder da informação no combate ao preconceito.

Na sede administrativa da PB Saúde, a roda de diálogo abordou os desafios do enfrentamento ao racismo no serviço público e a importância da educação étnico-racial. Representantes do Centro João Balula e da Central Única das Favelas (CUFA) trouxeram





dados sobre racismo institucional, violência obstétrica e os impactos das leis que impulsionam a equidade racial. Também foram debatidos avanços como a Nova Lei do Racismo e o Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial.

O evento também deu visibilidade a iniciativas como a Taça das Favelas e a Expo Favela, que fortalecem o protagonismo negro por meio do esporte e do empreendedorismo. A PB Saúde reforçou, com essas ações, o compromisso com uma saúde mais inclusiva, que respeita a diversidade e reconhece o papel fundamental da população negra na construção de uma sociedade mais justa.

“As mães negras, especialmente aquelas com baixa escolaridade, estão entre as maiores vítimas da violência obstétrica no Brasil. Estudos confirmam que mulheres negras sofrem duas vezes mais que mulheres brancas, refletindo uma desigualdade histórica e estrutural que precisa ser enfrentada. Essa realidade reforça a urgência de políticas públicas que combatam o racismo e promovam equidade no atendimento de saúde”, relatou Antônio Marcos Nascimento, coordenador geral do Centro João Balula.



Humanização no cuidado

Hospitais celebram o Mês das Crianças com afeto, cores e reencontros inesquecíveis

Outubro chegou trazendo mais do que brinquedos e doces: trouxe leveza, acolhimento e momentos de pura emoção para crianças e famílias que enfrentam, dentro de hospitais, dias de espera, recuperação e saudade. Em comemoração ao Mês das Crianças, unidades gerenciadas pela Fundação PB Saúde, promoveram ações que reforçaram o poder transformador da humanização no cuidado hospitalar, com circo,

fantasias, reencontros e, acima de tudo, muito amor.

Emoção e reencontros no Hospital Metropolitano

No Hospital Metropolitano, em Santa Rita, a saudade ganhou um alívio especial. Pensando nos pacientes adultos internados nas enfermarias neurológica e cardiológica que estavam longe de seus filhos e netos, a equipe organizou

um emocionante reencontro familiar. A recepção principal virou cenário de abraços apertados, lágrimas e muita ternura. Crianças viajaram de cidades do interior para surpreender os avós e pais, como no caso de Joana D'arc, que reencontrou os netos após 20 dias. "Foi a maior surpresa da minha vida. Nunca imaginei viver algo assim dentro de um hospital", disse, com os olhos marejados.





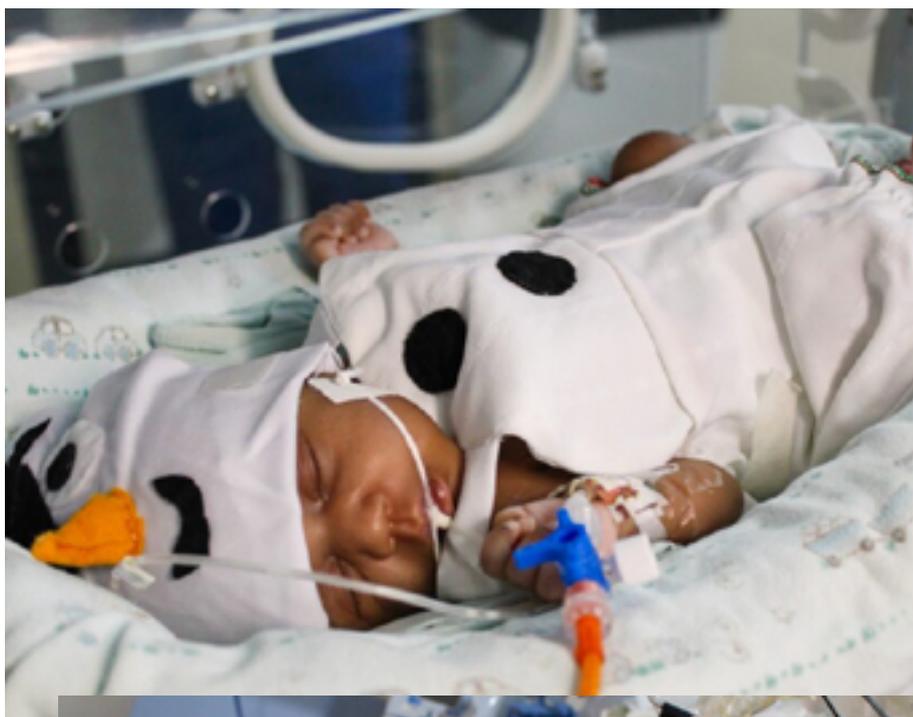
Alegria e fantasia na Semana da Criança

Ainda no Hospital Metropolitano, a Semana da Criança 2024 foi marcada por uma programação intensa e lúdica entre os dias 10 e 17 de outubro. Pipoca, algodão doce, teatro de fantoches, palhaços e até um espetáculo circense transformaram a rotina hospitalar em um verdadeiro festival de alegria. Artistas do Circo Americano montaram um picadeiro dentro da recepção da unidade e arrancaram sorrisos de crianças, acompanhantes e profissionais.

Fantasia e afeto na UTI Neonatal do Edson Ramalho

Já na maternidade do Hospital do Edson Ramalho, em João Pessoa, o encanto tomou conta da UTI Neonatal. Para comemorar o mês dedicado às crianças, os bebês internados nas unidades de terapia intensiva (Utin) e de cuidados intermediários (Ucin) foram vestidos com fantasias de animais e personagens de circo, transformando incubadoras em verdadeiros berços de esperança e ternura.

A iniciativa tocou mães como Isabele Vitória, mãe das gêmeas Maria Helena e Maria Laura. “É um gesto que faz diferença. Nunca imaginei viver isso na minha primeira gestação, mas com certeza será uma história linda para contar a elas no futuro”, contou, emocionada.





Outubro Rosa e Novembro Azul

Unidades promovem ações de promoção à saúde da mulher e do homem

Durante os meses de Outubro e Novembro, unidades gerenciadas pela PB Saúde realizaram ações alusivas às campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, de promoção à saúde da mulher e do homem. A programação contou com oferta de exames, consultas, procedimentos cirúrgicos, orientações de saúde, palestras e distribuição de materiais informativos.

Hospital Regional de Guarabira

No Hospital Regional de Guarabira, foram disponibilizados exames de mamografia para mulheres de 40 anos de idade ou mais. Além disso, a equipe da unidade organizou um momento especial com os colaboradores e pacientes, em que mulheres compartilharam relatos de suas

experiências de quando passaram pelo processo de diagnóstico e tratamento do câncer de mama.

Para o Novembro Azul, a unidade realizou um “Pit Stop” para a população, no Centro da cidade, com oferta de serviços de saúde. As pessoas que passaram pelo local tiveram acesso a aferição de pressão arterial, verificação de glicemia, orientações nutricionais e psicológicas, consultas com urologista para homens a partir dos 50 anos de idade, além de agendamento para a realização de exames de PSA (Antígeno Prostático Específico) na unidade hospitalar.

Hospital Edson Ramalho

A Comissão de Humanização do Hospital Edson Ramalho preparou uma programação com identificação visual das campanhas, com afixação de laços e bexigas nas cores rosa e azul, foram feitas ações de conscientização dos pacientes, acompanhantes e colaboradores, e ainda, palestras e momentos



de bem-estar e saúde. No mês de novembro, foi realizado um mutirão de cirurgias urológicas para o tratamento do câncer de próstata.

Hospital Metropolitano

No Hospital Metropolitano, os eventos voltados para pacientes, acompanhantes e colaboradores, teve como objetivo disseminar informações sobre a prevenção e o diagnóstico precoce das doenças, além de encorajar o autoexame (de mama) e os exames regulares.

Hemodinâmicas

Na Hemodinâmica de Patos, a campanha Outubro Rosa contou com serviços como auriculoterapia, massagens relaxantes e revitalização facial para as colaboradoras. Para o Novembro Azul, as equipes dos serviços de Hemodinâmica de Patos e Campina Grande prepararam palestras sobre o tema.





Opera Penitenciário e Projeto Recomeço

Hospital Edson Ramalho reforça compromisso com o SUS e realiza cirurgias em reeducandos da Paraíba

O cuidado com a saúde deve alcançar a todos e, com essa premissa, o Hospital Edson Ramalho realizou 30 procedimentos cirúrgicos eletivos em reeducandos do sistema penitenciário paraibano ao longo de 2024. A ação faz parte do programa Opera Penitenciário, uma iniciativa que integra o Opera Paraíba e reúne esforços das Secretarias Estaduais de Saúde (SES), Administração Penitenciária (SEAP) e Segurança e Defesa Social.

A proposta surgiu a partir da identificação, pela SEAP, de uma demanda reprimida entre os privados de liberdade que aguardavam por cirurgias. Com estrutura adequada e leitos de custódia disponíveis, o Hospital Edson Ramalho tornou-se ponto estratégico para atender essa população de forma segura, organizada e, acima de tudo, humanizada.

“Mesmo cumprindo pena, essas pessoas seguem tendo direito à saúde, garantido por lei. Nosso papel é garantir acesso com

qualidade, e o Edson Ramalho tem se dedicado a isso, com apoio de toda a equipe e dos parceiros envolvidos”, afirmou Cícero Ludgero, diretor do hospital.

Os atendimentos seguiram um fluxo planejado: os reeducandos, divididos em grupos de até 10 pessoas, são acompanhados por assistentes sociais e pela Polícia Penal. Após as consultas ambulatoriais e exames laboratoriais, os procedimentos são agendados e realizados no hospital com toda a infraestrutura necessária.

Entre as cirurgias realizadas estão hernioplastias, colecistectomia, uretrotomia, vasectomia, hemorroidectomia, tratamento de hidrocele, entre outros. Todos os procedimentos foram realizados de forma segura e com acompanhamento multiprofissional.

Projeto Recomeço:

Em outubro, o Edson Ramalho deu início ao Projeto Recomeço, focado em levar ações de planejamento familiar às unidades prisionais da Paraíba. A iniciativa

reforça o direito à saúde reprodutiva, conforme determina a Lei Federal nº 9.263/96, e contempla homens de todas as idades que desejam fazer escolhas conscientes sobre a paternidade. Na unidade, estão sendo oferecidas orientações e procedimentos como a vasectomia, método contraceptivo seguro e definitivo.



Cuidados sob a luz do sol

Passeios terapêuticos ajudam na recuperação de pacientes cardíacos na Hemodinâmica de Campina Grande

Humanizar o cuidado é um compromisso levado a sério pela equipe de Hemodinâmica do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande. Gerenciado pela Fundação PB Saúde, o serviço vem investindo em práticas que vão além dos procedimentos médicos tradicionais. Uma delas tem feito toda a diferença: os passeios terapêuticos ao ar livre.

A proposta é simples, mas eficaz. Em dias ensolarados, pacientes em fase de recuperação estável são levados para áreas externas da unidade, onde realizam sessões de fisioterapia sob a luz do sol. A iniciativa alia os benefícios da luz solar e do ar livre com os cuidados técnicos da reabilitação.





“Esses pacientes, geralmente com doenças cardiovasculares, passam por procedimentos como cateterismo e angioplastia. O contato com o ambiente externo favorece uma série de fatores que contribuem para a recuperação: melhora do humor, alívio do estresse, estímulo à circulação e produção de vitamina D”, explica Henrique Veras, coordenador de Fisioterapia da Hemodinâmica.

A fisioterapeuta Saionara Alves complementa: “O trabalho acontece em conformidade com os ob-

jetivos traçados e possibilidades hemodinâmicas. Dessa forma, a gente consegue perceber maior adesão do paciente à terapia, além da autonomia e o aumento da sensação de bem-estar ao respirar o ar puro e sentir a luz do sol”, frisou.

Esse cuidado sensível tem impacto real, como conta o paciente Lúcio Márcio, que passou por um cateterismo na unidade. “O procedimento foi totalmente indolor e nas primeiras horas já estava fazendo algumas coisas de

forma independente, caminhando sem ajuda de nenhum aparelho e recebendo a assistência da fisioterapia. Achei a equipe toda espetacular, sem exceção”, disse.

Além dos fisioterapeutas, os pacientes contam com o apoio de médicos, enfermeiros e psicólogos, sempre conforme a necessidade de cada caso. O trabalho é feito com segurança e planejamento, respeitando os limites de cada paciente.

Fortalecendo vínculos

Hospital de Guarabira fortalece contato mãe-bebê com

“Tops maternais” e mantas para recém-nascidos

O Hospital Regional de Guarabira (HRG) está dando um passo a mais no cuidado com as mães e seus recém-nascidos. A maternidade da unidade hospitalar agora conta com “tops maternais” e mantas flaneladas. A novidade proporciona mais acolhimento no momento do primeiro encontro entre mãe e bebê.

A ideia por trás dos novos itens é simples, mas cheia de significado: garantir segurança e conforto no contato pele a pele logo após o nascimento – um gesto que vai muito além do simbolismo. Estudos mostram que esse toque inicial ajuda a regular a respiração e os batimentos cardíacos do bebê, estimula a amamentação e fortalece o vínculo emocional logo nos primeiros minutos de vida.

“O que queremos é preservar esse momento de ouro, a primeira hora de vida, com o bebê bem pertinho do peito da mãe, sentindo seu calor e sua voz”, explica Lucélia Pereira, coordenadora da Maternidade. “O top maternal ajuda a manter o bebê firme no colo, o que traz

mais tranquilidade para a mãe, principalmente se ela estiver cansada ou sentindo alguma tontura pós-parto.”

E quem já experimentou essa novidade aprova com entusiasmo. A jovem Vitória da Silva Ramos, de 21 anos, moradora de Araçagi, deu à luz seu segundo filho no HRG e ficou encantada com o acolhimento. “A manta é super macia, o top mantém meu bebê bem pertinho de mim e me senti muito mais segura. É um carinho que faz toda

a diferença!”, contou, sorrindo enquanto segurava o pequeno Ravi nos braços.

Para a diretora-geral do hospital, Rosicler Pinheiro, esse cuidado reforça o compromisso da unidade com o atendimento humanizado. “Nossa maternidade é referência para 25 municípios da região do Brejo e conta com 26 leitos. Trabalhamos para garantir que o nascimento seja uma experiência acolhedora, respeitosa e segura para mães e bebês”, destacou.





Presente de Natal

Visita do Papai Noel leva alegria ao Hospital Edson Ramalho

O clima natalino invadiu o Hospital Edson Ramalho no mês de dezembro, levando sorrisos e muita emoção para pacientes, acompanhantes e colaboradores. A tradicional visita do Papai Noel, organizada pela Comissão de Humanização da unidade, marcou o início das celebrações de fim de ano com um toque especial de carinho e esperança.

A magia começou no ambulatório de especialidades, onde o “bom velho” distribuiu brindes, cartões temáticos e marca-páginas coloridos que aqueceram corações. A visita seguiu pela maternidade, onde as futuras mães receberam não só votos de Feliz Natal, mas também delicados sabonetes líquidos como presentes, um mimo para acompanhar a doce

espera. Passando pela Casa das Mães e pelas enfermarias, o Papai Noel espalhou empatia e conforto por todos os cantos, levando um pouco do espírito natalino a quem mais precisa.

Para a cirurgiã-dentista Andreia Medeiros, presidente da Comissão de Humanização, essa ação é muito mais que simbólica. “O Natal é tempo de nascimento, saúde e



fraternidade. Trazer o Papai Noel para dentro do hospital é oferecer um gesto de afeto e esperança, uma troca que aquece o coração de todos, desde o bebê que está chegando até seus familiares e os profissionais que cuidam deles”, afirma.

Quem também se emocionou foi a paciente Rachel Fernandes, prestes a dar à luz. “Esse momento de ansiedade fica mais leve com uma visita assim. É alegria e paz no meio do hospital, e isso faz toda a diferença”, contou, com um sorriso tranquilo.

E para quem pensa que o Papai Noel veio direto do Polo Norte, a surpresa: ele é paraibano, de João Pessoa. Conhecido como Papai Noel Zé, Zelmilton Feitosa é repórter fotográfico aposentado e conquistou todos com sua barba branca natural, carisma e muita simpatia.





Dia D+ Saúde

Ação solidária beneficia Associação das Prostitutas da Paraíba com serviços de saúde e cidadania

Amigos e colaboradores da PB Saúde promoveram, em dezembro de 2024, mais uma edição do Dia D+ Saúde, ação solidária e voluntária que leva atendimentos de saúde e assistência social para comunidades que possuem dificuldade de acesso a esses serviços. Desta vez, a atividade foi realizada em parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) e beneficiou a Associação das Prostitutas da Paraíba

(Apros-PB).

De acordo com Heliane Medeiros, idealizadora da ação e chefe de Gabinete da PB Saúde, a ação busca promover saúde integral e bem-estar, especialmente, para pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade. “Em cada Dia D+ Saúde, nós trabalhamos a humanização na saúde e hoje nós levamos até essas mulheres, que são marginalizadas pela sociedade, o

atendimento médico em diversas especialidades para proporcionar a elas a cobertura em saúde adequada às suas necessidades”, afirmou.

Durante a ação, foram oferecidas consultas com cardiologista, neurologista e clínico geral, encaminhamentos para outras especialidades médicas, atendimentos de enfermagem e multiprofissional, realização de exames de rotina e



distribuição de 65 cestas básicas doadas pela Sedh.

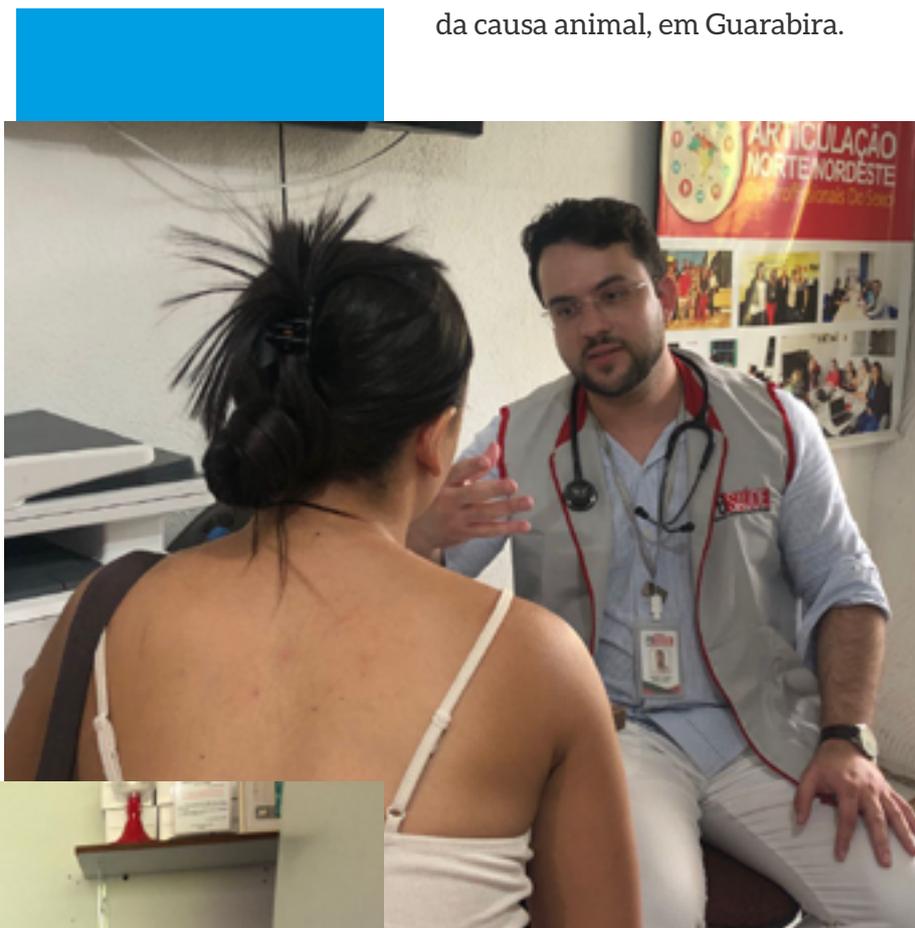
“É importante ter um olhar voltado para pessoas em situação de vulnerabilidade, que carregam um histórico de preconceito. Por isso, essa ação reforça o nosso compromisso com a equidade e com a promoção da dignidade humana, garantindo que todas as pessoas, independentemente de contexto social, sejam tratadas com respeito e tenham suas demandas atendidas”, ressaltou Larissa Werton, assessora de Gabinete da Sedh.

A coordenadora geral da Apros-PB, Luza Maria Silva, destacou a importância da ação solidária para a comunidade beneficiada. “Os serviços de saúde que foram oferecidos não são de fácil acesso e hoje tivemos tudo isso especificamente para as trabalhadoras sexuais, o

que é muito importante, porque precisamos cuidar da nossa saúde para podermos viver e trabalhar. Lembrando, também, que tudo foi feito com carinho e compreensão dos profissionais, de forma humanizada”, disse.

Ações anteriores

Além da atividade realizada na Apros-PB, o Dia D+ Saúde já visitou os lares de idosos Vila Vicentina, em João Pessoa, e Casa de Lázaro, em Santa Luzia; as comunidades quilombolas Gurugi e Ipiranga, no Conde; e reuniu doações em prol da causa animal, em Guarabira.





Coração Paraibano

5,3 mil atendimentos

O Programa Coração Paraibano é uma iniciativa do Governo do Estado, que tem salvado vidas em todas as regiões da Paraíba, oferecendo atendimento especializado em cardiologia. Só em 2024, o programa realizou 5,3 mil atendimentos, entre procedimentos eletivos e de urgência, reduzindo em 41%

a mortalidade causada por infarto agudo do miocárdio.

A rede de cuidados implantada para o funcionamento do Coração Paraibano inclui quatro Hemodinâmicas para atender às três macrorregiões do estado. São duas no Hospital Metropolitano, em Santa

Rita, uma no Hospital de Trauma de Campina Grande e outra no Hospital Regional de Patos. O programa conta com o apoio de unidades hospitalares que realizam a estabilização dos pacientes no primeiro atendimento, além das ambulâncias e aeronaves para o transporte dos



Hospital Metropolitano

81 mil atendimentos

22,8 mil atendimentos ambulatoriais

48,5 mil exames e terapias

4,6 mil internações

5 mil cirurgias

Referência em cardiologia, neurologia e endovascular, o Hospital Metropolitano registrou 81.060 atendimentos, entre internações, atendimentos ambulatoriais, exames e cirurgias, no ano de 2024,

superando todas as suas metas anuais. Conforme o relatório da produção assistencial emitido pelo Núcleo de Ações Estratégicas (NAE), o Hospital Metropolitano superou todos os índices, che-

gando ao aumento de 147% no número de cirurgias, 114% no número de internações, 105% nos atendimentos ambulatoriais e 52% na realização de exames.





Hospital Edson Ramalho

92 mil atendimentos

36 mil atendimentos ambulatoriais

32,1 mil exames e terapias

11,9 mil internações

9,1 mil cirurgias

3 mil partos



A produção assistencial do Hospital Edson Ramalho superou as metas para o ano de 2024 em 50,5%, com a realização de 92.423 atendimentos à população paraibana. As metas foram superadas nos quesitos de consultas, cirurgias, internações e realização de exames. Em 2024, a unidade hospitalar implementou novos serviços, como a realização de cirurgias oncológicas, por meio do programa Paraíba Contra o Câncer, e o projeto Recomeço, que leva ações de planejamento familiar para a população privada de liberdade nas unidades prisionais do estado da Paraíba.

Hospital Regional de Guarabira

56 mil atendimentos *julho a dezembro

50 mil exames e terapias

2,7 mil atendimentos ambulatoriais

2,5 mil internações

710 cirurgias

935 partos



Hospital Regional de Guarabira Antônio Paulino Filho (HRG), da rede estadual de saúde e gerenciado pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde) desde julho de 2024, encerrou o ano com números de atendimentos que evidenciam a relevância da unidade como referência em assistência hospitalar na região. O hospital ainda alcançou êxitos como novos serviços oferecidos, reforçando o compromisso com a saúde e bem-estar da população do Brejo paraibano. Além dos números registrados, o Hospital Regional de Guarabira fortaleceu a infraestrutura, os fluxos de atendimento e a qualidade da assistência.



Hemodinâmicas

14 mil procedimentos

7,2 mil procedimentos na Hemodinâmica do Metropolitano

3,6 mil procedimentos na Hemodinâmica de Campina Grande

3,4 mil procedimentos na Hemodinâmica de Patos

Os serviços de Hemodinâmica gerenciados pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde) realizaram 14,3 mil procedimentos durante o ano de 2024. O número representa um crescimento de 18,2% em relação ao ano anterior,

quando foram registrados 12,1 mil procedimentos, beneficiando um número maior de pacientes em todo o estado da Paraíba com atendimento cardiológico, neurológico e endovascular.



Ao todo, a PB Saúde gerencia quatro serviços de Hemodinâmica, sendo dois no Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita; um no Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, e um no Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro, em Patos. As quatro unidades fazem parte do programa Coração Paraibano, do Governo do Estado, que oferece atendimento especializado em cardiologia.



ALTA COMPLEXIDADE

A REVISTA DIGITAL DA FUNDAÇÃO PB SAÚDE | ISSN 2764-0833

GOVERNADOR

João Azevêdo

VICE-GOVERNADOR

Lucas Ribeiro

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Ari Reis

PB SAÚDE

DIRETOR-SUPERINTENDENTE

Jhony Bezerra

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Alexandre Bento

DIRETORA DE ATENÇÃO À SAÚDE

Ilara Nóbrega

Ano 2025



 (83) 3229-9100

  @PBSAÚDE

 PBSAÚDE.PB.GOV.BR



**GOVERNO
DA PARAÍBA**